

Irritação

Pressionado, Juvêncio Fonseca deu sinais de impaciência. Durante a conversa, questionou até os argumentos do presidente do Congresso, José Sarney (PMDB-AP), para quem cabe ao STF avaliar o suposto envolvimento do senador baiano no caso. Fonseca diz que ao Supremo cabe decisão quanto ao processo penal e ao Congresso o processo disciplinar. "Isso é elementar", frisou. Para ele, ACM não escapa do Conselho de Ética nem da cassação do mandato.